

I Semana de Engenharia Agrônômica (I SEAGRO)

**Tema: Alternativas de desenvolvimento de culturas
adaptadas ao clima semiárido**

Comissão Organizadora:

Marcos Aurélio da Silva

Elisa Eni Freitag

Márcio da Silva Alves

Jefferson Oliveira Sá

Valdinéia Antunes

Camila de Oliveira Alves

Ana Paula Moura Sales

**Bom Jesus da Lapa
2016**

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	3
2. Justificativa.....	3
3. Objetivos.....	4
3.1. Objetivos Gerais.....	4
3.1. Objetivos Específicos.....	4
4. Público alvo.....	5
4.1. Público esperado.....	5
5. Data e Local.....	5
6. Temas para cursos e palestras.....	5
7. Programação do Evento.....	12
8. Previsão de Custo.....	13
9. Referências.....	14

I Semana de Engenharia Agrônômica -I SEAGRO)

Tema: Alternativas de desenvolvimento de culturas adaptadas ao clima semiárido

1. Apresentação

A I Semana de Agronomia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Bom Jesus da Lapa será um evento institucional caracterizado como espaço de integração, difusão de conhecimento do setor agrícola. O evento terá como característica a capacitação técnica através da realização de minicursos; divulgação de novas tecnologias agrícolas através de palestras; apresentação de trabalhos de pesquisas concluídos ou em andamento e a integração com estudantes, pesquisadores, produtores e técnicos do setor agrícola em atividade. O evento ocorrerá entre os dias 27 e 28 de outubro, mês em que se comemora o dia do Engenheiro Agrônomo.

2. Justificativa

Tem se tornado cada vez mais comum entre os estudantes de graduação a realização de atividades extracurriculares, por permitir o desenvolvimento de habilidades específicas, em muitos casos não trabalhadas em sala de aula e que são exigidas pelo mercado de trabalho, tais como comunicação, criatividade, proatividade, trabalho em equipe etc. Dentre essas atividades, as semanas acadêmicas possibilitam o crescimento profissional e pessoal de todas as partes envolvidas, desde a idealização até a sua concretização.

As semanas acadêmicas são organizadas geralmente por grupos de estudantes interessados em discutir assuntos que não costumam ser abordados com frequência nos cursos de graduação e que apresentam grande importância para o mercado, gerando, assim, um momento de integração entre diversos segmentos do ensino, da pesquisa e da indústria. Para isso, elas reúnem uma série de atividades científicas e, muitas vezes, artísticas e culturais, de maneira a quebrar um pouco da rotina e reunir todas as turmas de um mesmo curso, estimulando os estudantes a trocarem experiências que possam ser úteis no futuro profissional.

Essas semanas têm por objetivo complementar a formação acadêmica dos

estudantes, possibilitando o contato entre alunos, professores, profissionais de diversas áreas e comunidade em geral, promovendo a integração entre universidades e empresas. Muitas instituições e departamentos reconhecem a importância das semanas acadêmicas de tal modo que a realização delas é considerada período letivo, suspendendo outras atividades acadêmicas “normais” das semanas para que todos possam participar delas da melhor forma possível. Também os participantes costumam receber um certificado de participação, com carga horária e atividades realizadas ao longo da semana.

O IFBAIANO – Campus Bom Jesus da Lapa, através das diretorias e coordenações de cursos, sempre encoraja essas iniciativas com a criação de comissões e apoio técnico, logístico, financeiro e formação de parcerias com entidades e instituições externas.

Cursando o segundo semestre do Curso de Engenharia agrônômica, os estudantes, professores, pesquisadores e técnicos terão um importante espaço extraclasse para discussões de um dos setores mais importantes do país que é o setor agrícola.

A Engenharia Agrônômica encontra-se em constante evolução, sendo necessária a atualização permanente de seus conteúdos. O meio ambiente, as tecnologias, seus usos e seus impactos na vida dos homens são assuntos atuais e em plena expansão científica. A interação destes conhecimentos com o mundo acadêmico forma um diferencial indispensável ao aperfeiçoamento dos futuros profissionais do limiar do século XXI. É dever de todo acadêmico, na pesquisa científica ou no mercado de trabalho, ser capaz de transformar a produção agrícola em uma atividade social e ambientalmente sustentável.

3. Objetivos

3.1. Objetivos Gerais

Promover a difusão de novas tecnologias e capacitação técnica de estudantes, produtores e técnicos da área agrônômica.

Proporcionar aos estudantes e profissionais, visão geral da profissão, do mercado de trabalho, das pesquisas nas áreas afins e das tecnologias sustentáveis utilizadas na produção agropecuária.

3.2. Objetivos Específicos

- ✓ Promover minicursos de capacitação na área agrícola;
- ✓ Difundir novas tecnologias na área da agricultura;
- ✓ Integrar alunos, pesquisadores, professores, produtores e empresários, promovendo intercâmbio de informações e conhecimentos em tecnologia, meio ambiente e novas tendências do mercado para o mundo agropecuário dentro do contexto social e ambiental.
- ✓ Difundir a existência do curso para os diversos órgãos que atuam na área, visando um maior contato com instituições de pesquisas e empresas;
- ✓ Proporcionar aos estudantes e profissionais, visão geral da profissão, do mercado de trabalho, das pesquisas nas áreas afins e das tecnologias sustentáveis utilizadas na produção agropecuária.

4. Público alvo

Estudantes de graduação, dos cursos técnicos, pesquisadores e profissionais em ciências agrárias.

4.1. Público esperado

A semana será programada para receber um público de até 200 participantes, entre estudantes, professores e profissionais das áreas Agrárias e afins.

5. Data e Local

O evento ocorrerá entre os dias 27 e 28 de outubro de 2016 no INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO - Campus Bom Jesus da Lapa, BR 349, Km 14, Zona Rural. CEP. 47600-000. Bom Jesus da Lapa -BA.

<http://www.ifbaiano.edu.br/unidades/lapa/>

6. Palestras, minicursos e palestrantes

PALESTRA DE ABERTURA – AGRONOMIA: PERSPECTIVA E DESAFIOS
PALESTRANTE
DOUTOR SÉRGIO LUIZ RODRIGUES DONATO
Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (1990), graduação em Esquema I - Licenciatura Plena pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (1997), especialização em Solos e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Lavras (1996), especialização em Engenharia da Irrigação pela Universidade Federal de Viçosa (1991), especialização em Proteção de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa (1992), especialização em Manejo de Doenças de Plantas pela Universidade

Federal de Lavras (2000) , especialização em Nutrição Mineral de Plantas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz Universidade de São Paulo (1996), especialização em Uso Racional dos Recursos Naturais e Seus Reflexos pela Universidade Federal de Viçosa (2002), especialização em Fertilidade e Manejo de Solos pela Universidade Federal de Viçosa (1994), doutorado em Fitotecnia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal de Viçosa (2007) e mestrado-profissionalizante em Ciência e Tecnologia de Sementes pela Universidade Federal de Pelotas (2003) . Atualmente é Revisor de periódico da Anais da Academia Brasileira de Ciências, Professor colaborador da Universidade Estadual de Montes Claros, Revisor de periódico da Revista Ceres, Prof. de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Guanambi, Prof. de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Guanambi, Revisor de periódico da Revista Brasileira de Fruticultura (Impresso), da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Colaborador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Revisor de periódico da Revista Caatinga (Online), Revisor de periódico da Ciência Rural, Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, Professor de Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano e da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fitotecnia. Atuando principalmente nos seguintes temas: Banana, cultivares, avaliação, melhoramento..

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0480996716216014>.

PALESTRA I – MANEJO DA IRRIGAÇÃO COM DEFICIT NO SEMIÁRIDO

PALESTRANTE

DOUTOR EUGÊNIO FERREIRA COELHO

Possui graduação em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa (1981), mestrado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa (1984) e doutorado em Engenharia de irrigação- Utah State University (1996). Atualmente é membro do corpo docente da Pós-graduação do Centro Ciências Agrárias da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e pesquisador A da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Tem experiência na área de Engenharia Agrícola, com ênfase em Irrigação e Drenagem, atuando principalmente nos seguintes temas: manejo de irrigação, fertirrigação, banana, mamoeiro e manejo de fertirrigação.

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/7469670427706304 .
MEDIADOR
DOUTOR MÁRCIO DA SILVA ALVES
Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal da Bahia (2005), mestrado em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (2008) e doutorado em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (2011). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Tem experiência na área de Engenharia Agrícola, com ênfase em Irrigação e Drenagem, atuando principalmente nos seguintes temas: salinidade, águas salobras em sistemas hidropônicos e fertirrigação.
Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/7974951186755688 .

PALESTRA II – UTILIZAÇÃO DE COBERTURAS VEGETAIS PARA MANEJO E CONSERVAÇÃO DO SOLO
PALESTRANTE (a confirmar)
DOUTOR FRANCISCO ALSSON DA SILVA XAVIER
Possui graduação em Agronomia (2002) e mestrado (2004) em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela Universidade Federal do Ceará; e doutorado em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa (2009). Atualmente é Pesquisador A da Embrapa Mandioca e Fruticultura e professor permanente no Programa de Pós-graduação em Solos e Qualidade de Ecossistemas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em manejo de solos agrícolas, atuando principalmente nos seguintes temas: dinâmica da matéria orgânica do solo e manejo do solo em fruteiras tropicais.
Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/4983486732657101 .
PALESTRANTE (a confirmar)
DOUTORA ANA LÚCIA BORGES
Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (1979), mestrado em Solos e Nutrição de Plantas pela Universidade Federal de Viçosa (1982) e doutorado em Solos e Nutrição de Plantas pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (1993). Atualmente é pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura. É membro do Comitê Técnico Interno (CTI) da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fertilidade do Solo e Adubação, atuando principalmente nos seguintes temas: Musa spp., manejo do solo, fertirrigação e produção orgânica. É líder de dois grupos de pesquisa "Sistemas orgânicos de produção de

mandioca e fruteiras tropicais" e "Fertirrigação em fruteiras tropicais". Participa também dos grupos de pesquisa "Relações solo e água na região dos Tabuleiros Costeiros, voltadas para mandioca e fruticultura" (vice-líder), "Reciclagem de resíduos na agricultura", "Agricultura Orgânica" e "Irrigação de fruteiras tropicais".

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5290146136914883>

MEDIADORA

DOUTORA ELISA ENI FREITAG

Possui graduação em Agronomia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2002), Mestrado em Agronomia - "Sistemas de Produção" pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/ FEIS - Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (2004) e Doutorado em Agronomia - "Agricultura" pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP/ FCA - Faculdade de Ciências Agrônomicas de Botucatu (2008). Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Manejo e Conservação do Solo, Fertilidade do Solo, Adubação e Nutrição de Plantas Cultivadas, atuando principalmente nos seguintes temas: sistema plantio direto; sistemas de preparo de solo (mecanização agrícola); fertilidade do solo; solos: propriedades físicas, químicas e microbiológicas; utilização agrícola de resíduos urbanos e industriais como: lodos de esgoto, lama cal e escória de aciaria; culturas: soja, feijão e aveia preta; metodologia científica. Foi professora na Faculdade Arnaldo Horácio Ferreira (FAAHF) de Luis Eduardo Magalhães - BA, nos cursos de Agronomia, Engenharia de Produção, Letras, Ciências Contábeis, Administração, Direito e Pedagogia. Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IFBaiano, Campus de Bom Jesus da Lapa - BA.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0335512910217575>

PALESTRA III – CONTROLE BIOLÓGICO DE DOENÇA DE PLANTAS

PALESTRANTE

DOUTOR FERNANDO HADDAD

Possui graduação em Agronomia e Doutorado em Fitopatologia pela Universidade Federal de Viçosa (2008). Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fitopatologia. Atualmente é pesquisador A da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Atua na cultura do maracujazeiro, concentrando estudos para a mitigação dos danos causados por *Fusarium* spp., como controle biológico, estudos populacionais dos patógenos e resistência genética. Na cultura da bananeira concentra seus estudos na interação Musa

spp. x *Fusarium oxysporum* f. sp. cubense (Foc), para aplicação no melhoramento genético, com o objetivo maior de otimizar a seleção de genótipos resistentes a Foc e estudos populacionais do patógeno. Os estudos populacionais de Foc visa principalmente à identificação de variantes, em agressividade e/ou virulência, do patógeno para direcionamento de medidas de manejo da doença. Atua na seleção de *Musa* spp. para resistência a Foc e *Mycosphaerella musicola* e também estudos para o manejo do mal-do-Panamá da bananeira, principalmente biológico e cultural.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4172110962106611>

MEDIADOR

DOUTOR JEFFERSON OLIVEIRA DE SÁ

Possui graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal da Bahia(2005), especialização em Agricultura Familiar Camponesa e Educação do Campo pela Universidade Federal da Paraíba(2007), mestrado em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia(2009) e doutorado em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia(2013). Atualmente é Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fitossanidade. Atuando principalmente nos seguintes temas: *A. niger*, Controle Biológico, Microbiologia, Sisal.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1007642116788955>

PALESTRA IV – PRODUÇÃO DE MUDAS MICROPROPAGADAS NO SEMIÁRIDO

PALESTRANTE

À DEFINIR

MEDIADOR

DOUTOR ÉMERSON ALVES DOS SANTOS

Possui Graduação em Engenharia Agrônoma. Doutor em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Santa Cruz e mestre em Produção Vegetal. É atualmente professor efetivo do IF Baiano Campus Bom Jesus da Lapa, coordenador do Curso de Agroecologia e representante institucional do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Corrente e Riacho de Santana-BA. Atuou na Secretaria de Educação do Estado da Bahia no programa de Educação de Jovens e Adultos integrada à qualificação profissional e o desenvolvimento de ações comunitárias com exercício da cidadania, sendo executor do curso de agricultura voltado para sustentabilidade de sistemas produtivos de base ecológica. Foi professor e coordenador do Curso de Agroecologia e Meio Ambiente do

Centro Territorial de Educação Profissional do Médio Rio das Contas, Ipiaú-BA, atuando no desenvolvimento de tecnologias sociais e fortalecimento da economia solidária. Atuou como professor e colaborador do programa ProJovem Campo - Saberes da Terra, no Centro Estadual de Educação Profissional Álvaro Melo Vieira, Ilhéus-BA, onde desenvolveu projetos de extensão em comunidades ribeirinhas e quilombolas. Foi bolsista FAPESB IT 3, atuando na implantação, condução e manutenção de áreas experimentais voltadas para desenvolvimento de tecnologias associadas com transição agroecológica de sistema de produtivos. Coordenador do curso de Agroecologia do IF Baiano, campus Bom Jesus da Lapa e orientador do curso de pós-graduação em Inovação Social com Ênfase em Economia Solidária e Agroecologia nesta mesma instituição. Atua como membro do grupo de pesquisa em genética, fisiologia e melhoramento do cacaueteiro ? UESC-BA.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0433125584300217>

PALESTRA V – PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA SIGATOKA NEGRA NO ESTADO DA BAHIA

PALESTRANTE

DOUTOR ZILTON JOSÉ MACIEL CORDEIRO

Possui graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal de Viçosa(1978), mestrado em Agronomia (Fitopatologia) pela Universidade Federal de Viçosa(1981), doutorado em Agronomia (Fitopatologia) pela Universidade de São Paulo(1997) e curso-tecnico-profissionalizante em Técnico Agrícola pela Universidade Federal de Minas Gerais(1974). Atualmente é PESQUISADOR da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Fitossanidade. Atuando principalmente nos seguintes temas: CONTROLE GENÉTICO, VIRULÊNCIA, AGRESSIVIDADE, RESISTÊNCIA VERTICAL, Musa sp e Fungo.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4549352631811633>

MEDIADOR

DOUTORANDO UBIRATAN OLIVEIRA SOUZA

Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (2007), Mestre em Ciências Agrárias (Ciência do Solo – Manejo de nutrientes no solo e avaliação nutricional das plantas) pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (2009), Doutorando em Agronomia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano. Tem experiência na área das ciências agrárias, com ênfase em nutrição mineral de

plantas, tecnologia social e agricultura sustentável.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9277348354404512>

MESA REDONDA – ALTERNATIVAS DE ALIMENTAÇÃO ANIMAL NO SEMIÁRIDO

PALESTRANTES

DOUTOR ARIOMAR RODRIGUES DOS SANTOS

Possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal da Bahia (1981), Licenciatura em formação de professores de disciplinas especializadas no ensino de segundo grau pelo CEFET/PR, Mestrado em Ciências da Educação - Universidad Autonoma de Asuncion (2005) e mestrado em Zootecnia pela Universidade Estadual de Montes Claros - MG (2010). Doutorado em Zootecnia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e Doutorando em Educação pela Universidad Autónoma de Asunción. Atualmente é Diretor Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - Campus Bom Jesus da Lapa - BA.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6928676036537477>

DOUTOR JOAB JOBSON OLIVEIRA PIMENTEL

Zootecnia, Mestre e Doutor em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa. Trabalhou por mais de sete anos em empresas ligadas à produção animal, atuando como consultor, supervisor e gerente de vendas. Foi superintendente e presidente de cooperativa agropecuária do ramo de laticínios. Atualmente é professor do quadro efetivo do Instituto Federal Baiano, no Campus de Teixeira de Freitas, onde desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Bovinocultura e Forragicultura. Atualmente coordena o Núcleo de Extensão do Campus.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4376088315738298>

CARLOS ROMEU SARAIVA

- Palestra 2 – Alternativas de Alimentação Animal no semiárido;
- Palestra 3 – Manejo e conservação do solo;
- Palestra 4 – Micropropagação de plantas;
- Palestra 5 – Controle biológico de doenças de plantas;
- Palestra 6 – Novos rumos para citricultura;
- Palestra 7 – Apicultura;
- Palestra 8 – Perspectiva e desafios da Sigatoka Negra no estado da Bahia;

7. Programação do Evento

27 DE OUTUBRO DE 2016 – QUINTA-FEIRA

Horário	Atividade	Autor	Local
07:30 - 08:00	Credenciamento	Comissão Organizadora	Auditório
08:00 - 08:30	Abertura	Comissão Organizadora	Auditório
08:30 - 09:15	PALESTRA DE ABERTURA – “Agronomia: perspectiva e desafios”	Dr. Sérgio Luiz Rodrigues Donato	Auditório
09:15 - 09:30	INTERVALO		
09:30 - 10:30	PALESTRA I – “Manejo da irrigação com déficit hídrico no semiárido”	Dr. Eugenio Ferreira Coelho e Dr. Marcio da Silva Alves	Auditório
10:30 - 11:30	PALESTRA II – “Utilização de coberturas vegetais para manejo e conservação do solo”	Dr. Francisco Alisson da Silva Xavier, Dr. Ana Lúcia Borges e Dr. Elisa Eni Freitag	Auditório
12:00 - 14:00	ALMOÇO		
14:00 - 15:00	PALESTRA III – “Controle biológico de doenças de plantas”	Dr. Fernando Haddad e Dr. Jefferson Oliveira de Sá	Auditório
15:00 - 16:00	PALESTRA IV – “Produção de mudas micropropagadas no semiárido”	Dr. Hermínio Souza Rocha, Dr. Helton Fleck da Silveira e Dr. Emerson Alves dos Santos	Auditório
16:00 - 16:20	INTERVALO		
16:20 - 17:20	PALESTRA V – “Perspectivas e desafios da Sigatoka Negra no Estado da Bahia”	Dr. Zilton José Maciel Cordeiro e Dr. Ubiratan Oliveira Souza	Auditório

28 DE OUTUBRO DE 2016 – SEXTA-FEIRA

Horário	Atividade	Autor	Local
8:00 - 10:00	MESA REDONDA – “Alternativas de alimentação animal no semiárido.”	Dr. Joabe Jobson Oliveira Pimentel; Me. Carlos Ramon Santiago Saraiva e Dr. Ariomar Rodrigues dos Santos	Auditório
10:15 - 11:15	PALESTRA – “Apicultura e meliponicultura.”	Me. Alex Aguir Ledo	Auditório
12:00 - 14:00	ALMOÇO		
14:00 - 18:00	MINICURSO I – “Manejo da irrigação com déficit hídrico no semiárido”	Dr. Eugenio Ferreira Coelho e Dr. Marcio da Silva Alves	Sala 1
	MINICURSO II – “Utilização de coberturas vegetais para manejo e conservação do solo”	Dr. Francisco Alisson da Silva Xavier, Dra. Ana Lúcia Borges e Dr. Elisa Eni Freitag	Sala 2
	MINICURSO III – “Controle biológico de doenças de plantas”	Dr. Fernando Haddad e Dr. Jefferson Oliveira de Sá	Sala 3

	MINICURSO IV – “Produção de mudas micropropagadas no semiárido”	Dr. Hermínio Souza Rocha, Dr. Helton Fleck da Silveira e Dr. Emerson Alves dos Santos	Sala 4
	MINICURSO V – “Perspectivas e desafios da Sigatoka Negra no Estado da Bahia”	Dr. Zilton José Maciel Cordeiro e Dr. Ubiratan Oliveira Souza	Sala 5
	MINICURSO VI – “Aalternativas de alimentação animal no semiárido.”	Dr. Joabe Jobson Oliveira Pimentel; Me. Carlos Ramon Santiago Saraiva e Dr. Ariomar Rodrigues dos Santos	Sala 6
	MINICURSO VII – Meliponicultura	Me. Alex Aguiar Ledo	Sala 7
18:00	ENCERRAMENTO		Auditório

8. Previsão de custos

DESCRIÇÃO	QTO.	UNITÁRIO (R\$)	TOTAL (R\$)
Cartazes	50		
Folders	300		
Diárias	10		
Passagens	10	100,00	1.000
Pasta	300		
Caneta	300		
Bloco de notas	300		
Certificadsos	350		
Impressões	1.000		
Locações de serviço audio visual, transmissão sagup	1	1.000,00	1.000,00
Faixa	4		
Água mineral	30		
Copo descartável	1.000		
Toldos	3		
Guardanapos	2.000		
Papel Flip chart	3		
TOTAL			

9. REFERÊNCIAS

SEMANAS ACADÊMICAS: PARTICIPAR POR QUÊ?. Universidade Federal de São Carlos. Disponível em: <<http://betaeq.blogspot.com.br/2013/11/semanas-academicas-participar-por-que.html>> acesso em: 20/07/2016.